

PERCEPÇÃO SOCIOCULTURAL DOS/AS ESTUDANTES DA FORMAÇÃO “ENVELHECIMENTO E CUIDADOS COM IDOSOS/AS” SOBRE O ENVELHECER SAUDÁVEL.

Iêda Litwak de Andrade Cezar. Doutoranda em Comunicação Social pela UMESP. Coordenadora do curso Técnico em Nutrição e Dietética da Escola Técnica Estadual Chico Science/Pe. iedalitwak@gmail.com

Joseana Maria Saraiva. Doutora em Serviço Social/UFPE. Professora Associada/UFRPE. joseanasaraiva@yahoo.com.br

Leyliane Clênia Alves da Silva Marques, estudante do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo/UFRPE. Bolsista do Projeto Capacitação, Geração Emprego e Renda/SONUS/PROExC/UFRPE. leylianemarquesdc1@gmail.com

Leticia Linhares Saraiva de Alencar. Mestra em Administração pela UFPE.

RESUMO

No Brasil o crescimento populacional entre idosos/as tem sido um evento dinâmico e expressivo, provocando a exigência de mão de obra qualificada, com competências e habilidades específicas para suprir essa necessidade. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo mostrar os resultados alcançados no estudo com os/as cursistas na formação Envelhecimento e Cuidados com os/as Idosos/as, realizado por meio do Projeto de Extensão “Qualificação para o trabalho, geração, emprego e Renda, desenvolvido pelo Departamento de Ciências do Consumo/Pró-reitora de Extensão, Cultura e Cidadanias/PROEXC/UFRPE realizado em Olinda-Pe. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, cujo objetivo se constituiu de avaliar as representações sociais dos/as participantes do curso acerca dos impactos da qualificação na sua formação profissional, melhoria da condição e da qualidade de vida, por conseguinte o consumo de bem (produtos) e de serviços. A totalidade da amostra é do sexo feminino, na faixa etária de 20 a 60 anos, solteiras, casadas e separadas, com ensino médio completo e incompleto, pertencentes a classe social C, D e E segundo classificação do IBGE (2017). A maioria relata que os conteúdos trabalhados no curso e as atividades práticas realizadas deram segurança para o exercício profissional como cuidadores/as. Considera-se que para 70% dos cursistas a qualificação contribuiu para inserção no mundo do trabalho, uma vez que antes de concluir o curso já estavam empregados/as, impactando de forma positiva a melhoria condição econômica, de consumo de bens (produtos) e serviços e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção Sociocultural, Qualificação, Consumo, Qualidade de Vida.